



# DOCUMENTANDO

TEORIA E PRÁTICA CINEMATOGRAFICA



Pedro Juçena



# **SOBRE O PROJETO**

Criado em 2009, o **Documentando** tem contribuído para o fortalecimento da produção audiovisual independente no estado de Pernambuco, iniciando novos produtores e ampliando as possibilidades de alcance de suas obras. Os participantes vão conhecer todo o processo de realização de um documentário e os elementos fundamentais para a construção de um roteiro, produção, captação e edição de um filme. Além de ampliar o repertório no campo do audiovisual e o acesso a conceitos e vanguardas da história do cinema, os estudantes são provocados a refletir sobre suas vivências e pensar narrativas que contemplem questões sociais, de gênero, raça, territorialidade, identidade, entre outras. Ao final de cada oficina é produzido um documentário com temática livre e escolhido por meio de exercícios coletivos.

# METODOLOGIA

## OLHAR

- Como o estudante vê o mundo?
- Quais as suas inquietações?

## PENSAR

- Que tal transformar o mundo através de um filme?
- É hora de enxergar o cinema como ferramenta de representação e transformação da realidade.

## REALIZAR

- Construindo narrativas cinematográficas de maneira coletiva. O cinema é possível!



# TEORIZANDO

As aulas teóricas apresentam aos estudantes um panorama sobre o cinema documental, através de exposição de textos e exibição de filmes, incluindo uma abordagem sobre os elementos cinematográficos. Além dos encontros presenciais, acontecem ainda algumas atividades virtuais a exemplo de videoaulas e palestras, onde profissionais comentam sobre suas experiências, oportunidades de inserção no mercado de trabalho e como elaborar uma estratégia para distribuição de filmes nos festivais de cinema.





# PRÁTICA

Os estudantes realizam, no módulo prático, um documentário com temática livre. Os participantes são distribuídos em grupos responsáveis pelas fases de realização e após o término das aulas há uma apresentação do material produzido, sempre mediado por uma análise acerca dos processos criativos.

# CONTEÚDO

- Aula 01 - História do documentário
- Aula 02 - Elementos da linguagem audiovisual
- Aula 03 - Exercícios coletivos de criação
- Aula 04 - Gravações
- Aula 05 - Decupagem e edição



## DADOS CONSOLIDADOS

- + 2.000 Estudantes
- 89 Oficinas
- 82 Filmes produzidos
- 48 Cidades
- 05 Estados brasileiros
- 02 Países





# FILMES

## MATA



**Sinopse:** Em uma região onde a floresta vem sendo devastada ao longo do tempo pela ação do homem, pregar a natureza ou protegê-la era o dilema central da vida de Seu João da Mata. A mata que dá nome ao filme, passou a ser o sobrenome de Seu João, nascido na reserva Serra dos Cavalos.

 **ASSISTA AQUI**

## SOBRE VIVER



**Sinopse:** Na praça do Rosário, em Caruaru, o rosário da igreja deveria salvar a pele já que o corpo, este não está a salvo. Sobre Viver trás um olhar sobre os caminhos e descaminhos que implicam a prostituição e a fala de uma mulher com corpo e pele revirados pelos rasgões do dia a dia, passando pelos perigos e sabores de quem enfrenta essa vida e sobrevive aos infortúnios da sobrevivência.

 **ASSISTA AQUI**

## O AMOR VESTE PRETO



**Sinopse:** Dona Naninha ficou viúva em 1986 e desde então vive em eterno luto. Com um guarda-roupa inteiramente preto e as memórias de um amor jamais sepultado, se tornou personagem conhecida no município de Russas, cidade interiorana do Ceará. Entre visitas ao cemitério e orações em prece ao seu falecido marido, ela desperta inquietações sobre a vida, a morte e os mistérios que habitam a ausência do amor de sua vida.

 **ASSISTA AQUI**

# O DIA É TRANSPARENTE



**Sinopse:** Colocando em pauta a ociosidade de espaços públicos, O documentário registra a ocupação do Edifício SulAmérica, situado no bairro de Santo Antônio, área central do Recife. O cotidiano da Ocupação Marielle Franco é revelado, identificando a presença majoritária de mulheres e crianças.

 **ASSISTA AQUI**

# DESYRRÊ



**Sinopse:** Ser um corpo dissidente, um corpo, um corpo marcado por territórios minados no Oásis do Sertão, é uma luta diária por reconhecimento e visibilidade. Desyrrê é pele, derme, epiderme, carne sacra, carne viva que transborda, é fluxo, travessia, rio que corre em nossa aorta.

 **ASSISTA AQUI**

# JESSIER



**Sinopse:** Que Jessier Quirino é um dos maiores poetas do nordeste, isso não é lá grande novidade. Mas sua formação em arquitetura faz um contraponto bastante fora da curva para o grande público.

 **ASSISTA AQUI**

## MARLOM MEIRELLES - IDEALIZADOR

Marlom Meirelles é cineasta e trabalha com formação audiovisual em Pernambuco, tendo em seu repertório iniciativas que são referência no Brasil. Desenvolveu e coordenou o projeto de formação Cabeça de Cinema, um conjunto de 12 cursos de iniciação audiovisual oferecido a estudantes da rede pública de ensino da Região Metropolitana do Recife, em uma ação que integrou o projeto cineCabeça. Conceituou e produziu o curso História do Cinema Pernambucano, resultado de uma densa pesquisa sobre os ciclos de cinema do estado. É coordenador e professor dos projetos Documentando e Mídias Móveis, oficinas temáticas de iniciação audiovisual.

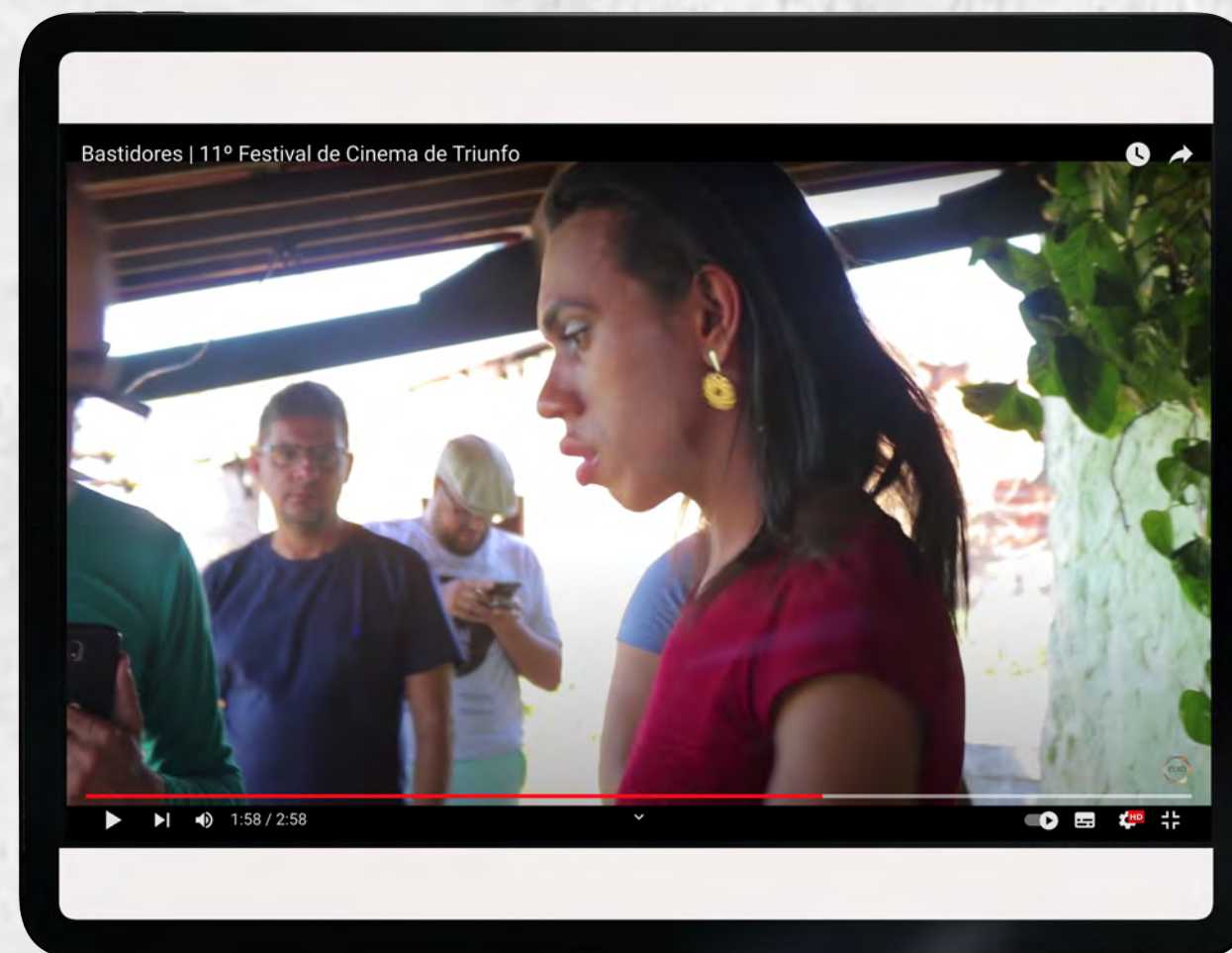
Fundador da Eixo Audiovisual, produtora independente de cinema, vídeo e TV, Marlom tem atuado em diversos segmentos da cadeia audiovisual. Com formação em cinema na segunda turma do Norte/Nordeste, Marlom atua no mercado desde o ano de 2009. É idealizador do Curta na Serra – Mostra de Cinema ao Ar Livre, e do Nuvem - Festival de Música de Serra Negra, ambos realizados na cidade de Bezerros.



# MAKING OF



 **ASSISTA AQUI**



 **ASSISTA AQUI**



# BIBLIOGRAFIA

LABAKI, Amir. É tudo verdade: reflexões sobre a cultura do documentário.  
(São Paulo: Francis, 2005)

- LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: Televisão, cinema e vídeo.  
(Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004)
- LINS, Consuelo e MESQUITA, Cláudia. Filmar o real:  
sobre o documentário brasileiro contemporâneo.  
(Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008)
- MOURÃO, Maria Dora & LABAKI, Amir. O Cinema do Real.  
(São Paulo: Cosac Naify, 2005)
- NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário.  
(Campinas: Papyrus Editora, 2005)
- SANTORO, Luiz Fernando. A imagem nas mãos: o vídeo popular no Brasil.  
(São Paulo: Summus Editorial, 1989)



# NA IMPRENSA

Folha de Pernambuco

5

## Cinema como construção da realidade

Diretor Marlon Meirelles finaliza as gravações do projeto "Documentando", um universo feminino serviu de mote para os vídeos

Em uma oficina prática realizada em um dos salões do Estado, o diretor Marlon Meirelles, acompanhado por uma equipe de técnicos, realizou o lançamento do projeto "Documentando", um universo feminino serviu de mote para os vídeos. O projeto, que teve como objetivo a produção de documentários e a promoção da política pública de gênero, contou com a presença de Marlon Meirelles em uma oficina prática realizada em um dos salões do Estado. O projeto, que teve como objetivo a produção de documentários e a promoção da política pública de gênero, contou com a presença de Marlon Meirelles em uma oficina prática realizada em um dos salões do Estado.

6 Diversão & Arte

Itinerância pelo Interior do Estado

Documentando percorre 15 municípios pernambucanos, a fim de capacitar jovens para o ofício do cinema

Marlon, que teve o lançamento de "Documentando" em um dos salões do Estado, acompanhado por uma equipe de técnicos, realizou o lançamento do projeto "Documentando", um universo feminino serviu de mote para os vídeos. O projeto, que teve como objetivo a produção de documentários e a promoção da política pública de gênero, contou com a presença de Marlon Meirelles em uma oficina prática realizada em um dos salões do Estado.

caderno C

Da sala também saem filmes

INICIATIVA O produtor e cineasta Marlon Meirelles, com o projeto "Documentando", promove oficinas de produção de documentários em salas de cinema em todo o Estado.

## Festival de Cinema de Triunfo abre inscrições para quatro oficinas gratuitas

Período de inscrição é de 30 de junho a 15 de julho. Atividades também vão acontecer em Serra Talhada e Afogados da Ingazeira.

Postado em: Audiovisual 29/06/2016



Marlon Meirelles, professor em projetos de iniciação em vídeo, é uma das opções disponíveis durante o festival.

Cultura

## Educação através do olhar

Atividade de iniciação em vídeo de projeto que já formou 400 alunos em oficinas audiovisuais gratuitas, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FAPESP)

Marlon Meirelles, produtor e cineasta, promove oficinas de produção de documentários em salas de cinema em todo o Estado. O projeto, que teve como objetivo a produção de documentários e a promoção da política pública de gênero, contou com a presença de Marlon Meirelles em uma oficina prática realizada em um dos salões do Estado.

## FIG 2016 abre inscrições para oficinas culturais gratuitas

Postado em: Festival de Inverno | Formação Cultural 15/07/2016



A oficina Documentando, que tem como facilitador o cineasta Marlon Meirelles, é uma das 38 opções disponíveis para a escolha do público do FIG 2016.

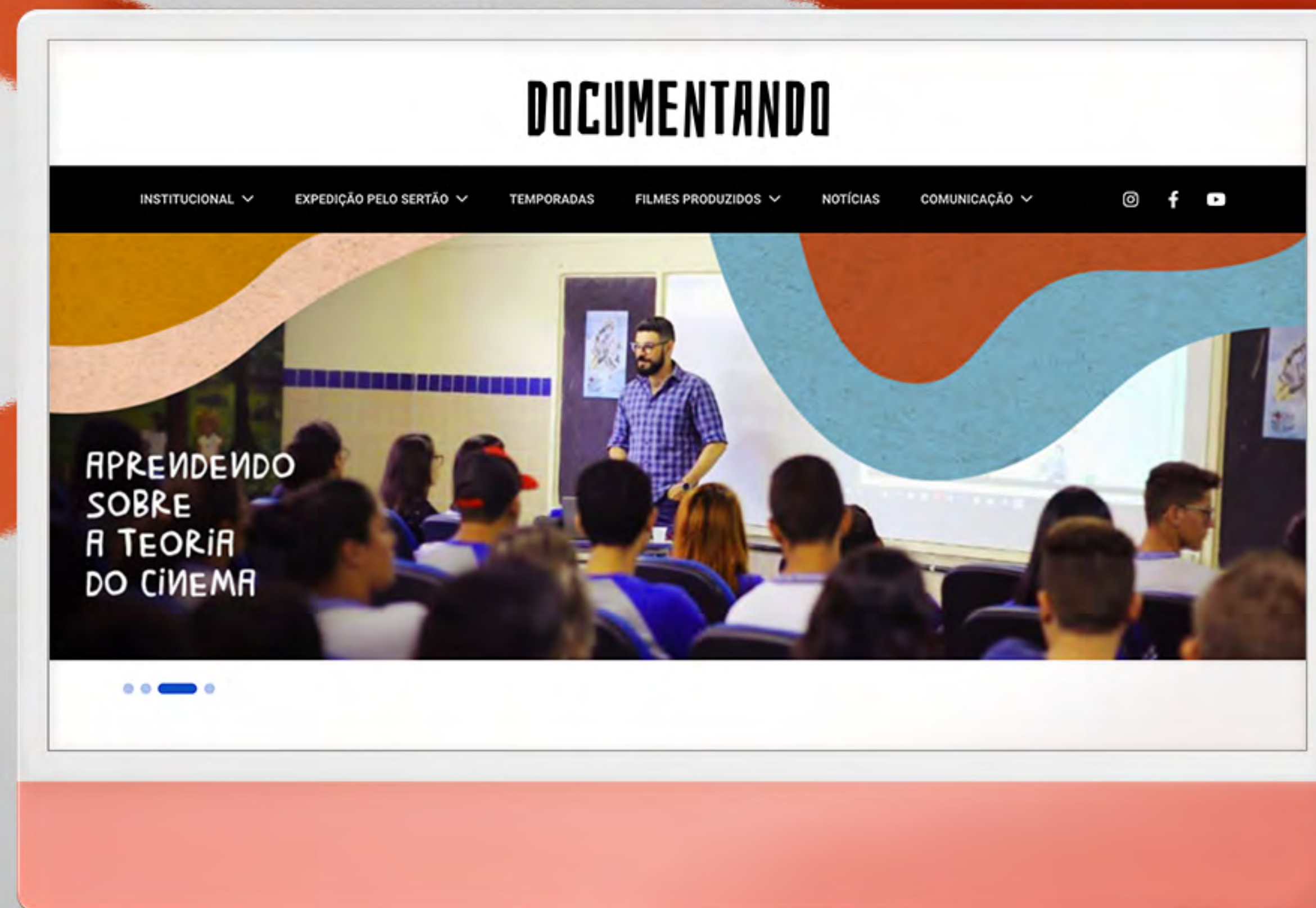
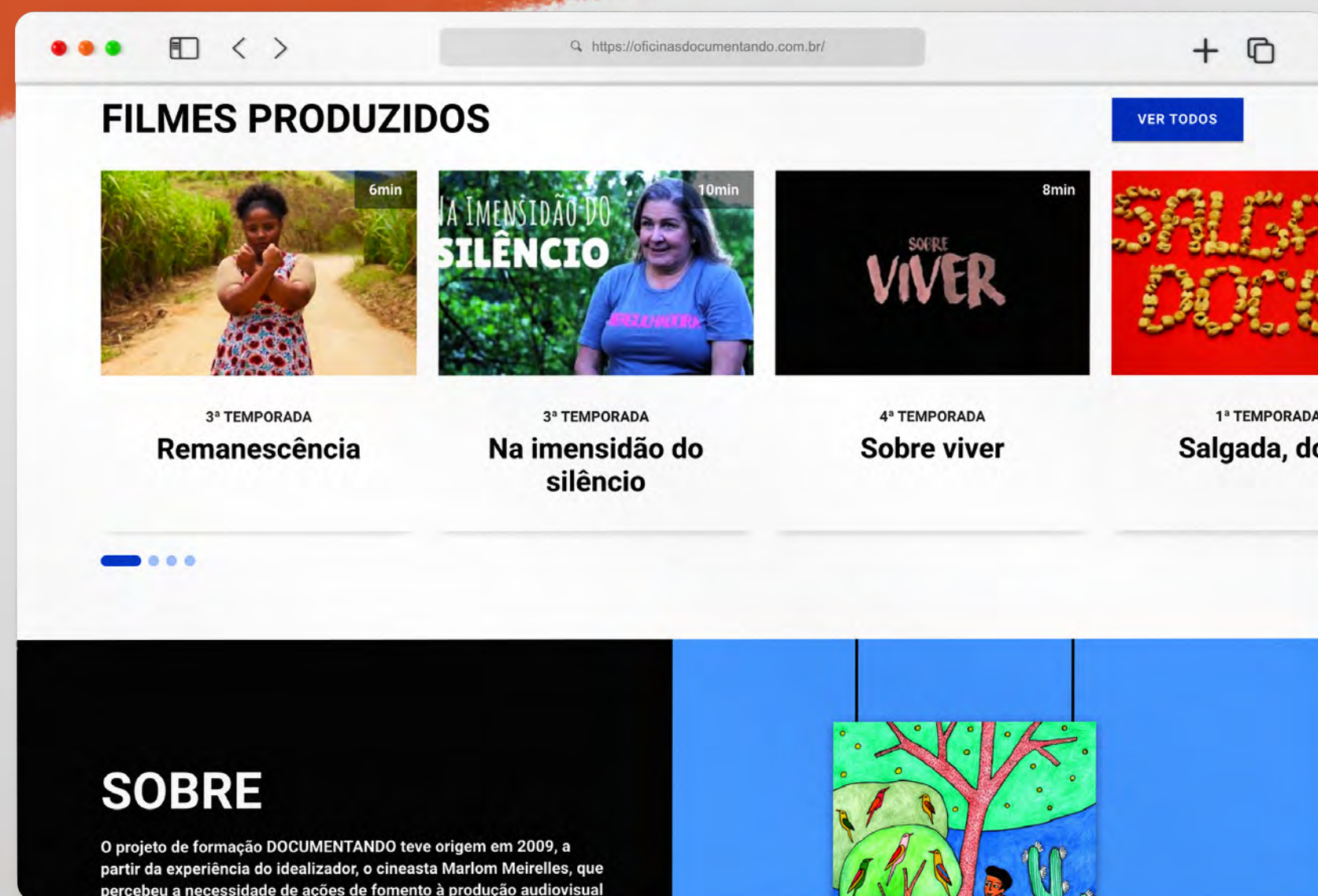
## Dez anos de câmera na mão

Em mais de 70 oficinas do Projeto Documentando, conduzidas por Marlon Meirelles, já formaram quase dois mil alunos em todo Estado

Marlon Meirelles, produtor e cineasta, promove oficinas de produção de documentários em salas de cinema em todo o Estado. O projeto, que teve como objetivo a produção de documentários e a promoção da política pública de gênero, contou com a presença de Marlon Meirelles em uma oficina prática realizada em um dos salões do Estado.



Marlon Meirelles, produtor e cineasta, promove oficinas de produção de documentários em salas de cinema em todo o Estado.



**SITE**

[www.oficinasdocumentando.com.br](https://www.oficinasdocumentando.com.br)



# REDES SOCIAIS



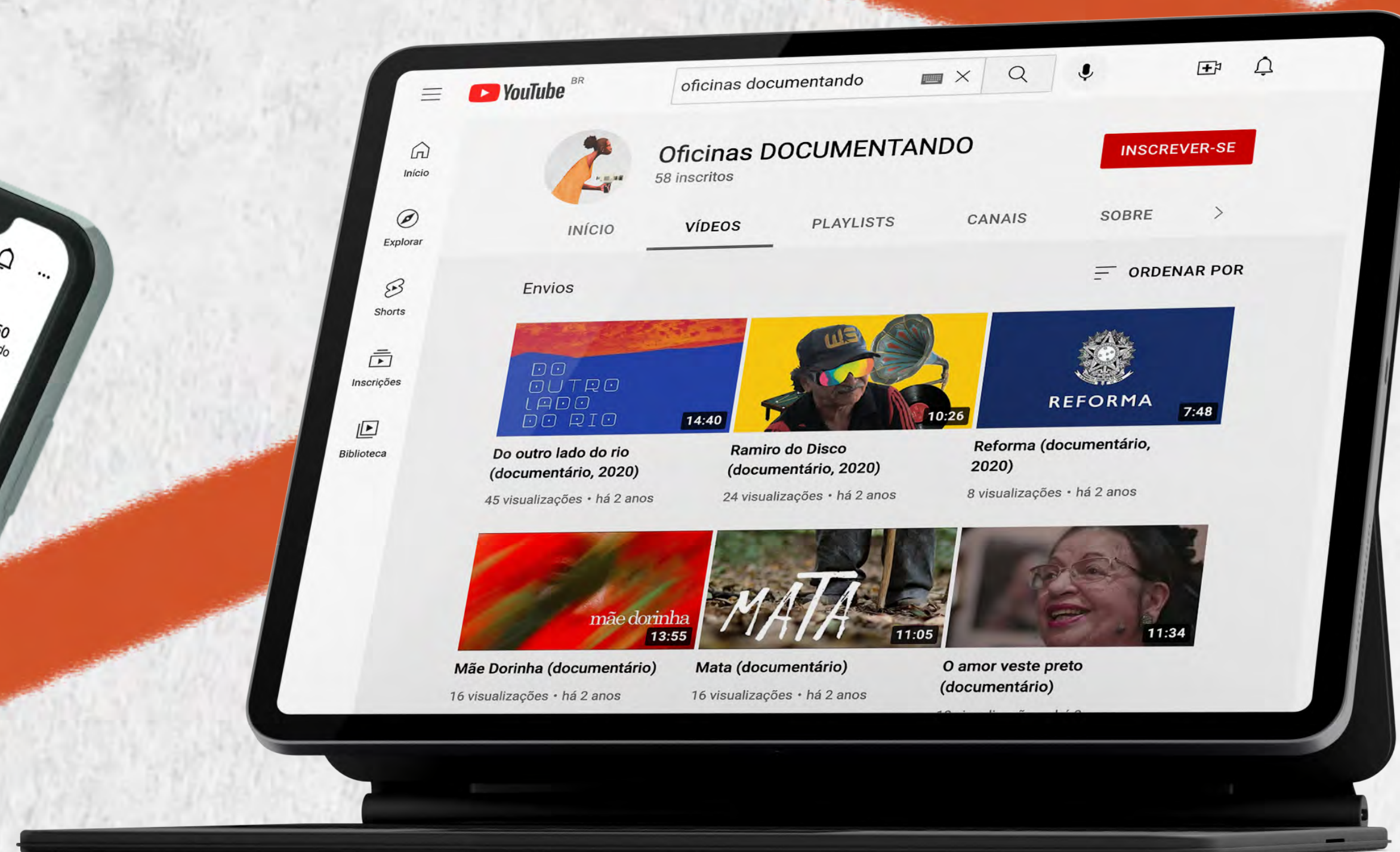
@OFICINASDOCUMENTANDO



DOCUMENTANDO



OFICINAS DOCUMENTANDO







# **EXPEDIENTE**

**Idealizador e Professor:** Marlom Meirelles

**Produção Executiva:** Eixo Audiovisual

**Produção - Mostra Documentando:** Mauro Lira

**Coordenação Pedagógica:** Rosinha Assis

**Monitoria:** Emmanuel Castro e Ewerton Santos

**Identidade Visual:** Pedro Lucena

**Designer:** Raphael Maia

**Motion Design:** Pedro Fillipe

**Webdesign:** Referência Comunicação - Estevam de Moraes e Raildon Lucena

**Revisão de conteúdo para Website:** Emerson do Nascimento e Ewerton Santos

**Assessoria de Imprensa:** Verbo Assessoria de Comunicação - Lula Portela

**Acessibilidade Comunicacional (Libras):** Deise Souza

**Realização:** Eixo Audiovisual

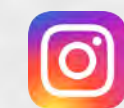
**Incentivo:** Funcultura - Fundarpe - Secretaria de Cultura - Governo de Pernambuco

**Parceria:** TV PE

# DOCUMENTANDO

TEORIA E PRÁTICA CINEMATOGRÁFICA

## CONTATO



@OFICINASDOCUMENTANDO



DOCUMENTANDO



OFICINAS DOCUMENTANDO

[www.oficinasdocumentando.com.br](http://www.oficinasdocumentando.com.br)

[eixoaudiovisual@gmail.com](mailto:eixoaudiovisual@gmail.com)

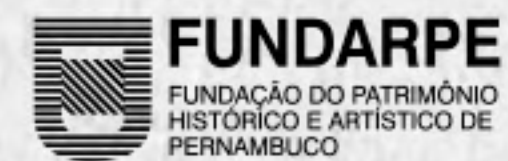
 81 98786.6958

REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:

FUNDO PERNAMBUCANO  
DE INCENTIVO A CULTURA  
**FUNCULTURA**



GOVERNO DE PERNAMBUCO